

Pesquisa revela que 81% da população se automedica para tratar dor de cabeça

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Neurologia, em alusão ao Dia Mundial ao Combate da Cefaleia, no dia 19 de maio, revelou que 81% da população se automedica para tratar a dor de cabeça. O levantamento também mostra que 50% das pessoas que sofrem com o problema – nome científico dado para dor de cabeça -, aceitam indicações de remédios feitos por não profissionais. “A dor de cabeça é um problema de saúde pública. Os números de pessoas que são portadoras de cefaleia vêm aumentando ao longo das últimas décadas. O estresse está ligado com a causa da dor de cabeça”, disse o neurocirurgião Eduardo Leitão.

Ele também pontua que a maioria das pessoas com cefaleia têm tendência a direcionar a dor para algo mais grave. “Existe a preocupação das pessoas com relação a isso, de achar que ela significa algo muito grave, no sentido de lesão estrutural cerebral. Quando as pessoas têm dor de cabeça frequente, diárias acham que estão com lesão cerebral muito grave. Isso não corresponde à realidade. Isso pode amedrontar e dificultar a procura pelo diagnóstico correto”, completa.

O auxílio de médicos para tratar os sintomas é uma opção para 61% da população. Mas na maioria das vezes, as pessoas acabam sendo motivadas a entrarem em farmácias para comprar analgésicos comuns.

Por: Portal ORM/O Liberal (Foto: Elivaldo Pamplona)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.
Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E -
mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br